



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular

202311003 - Desenho Arquitetónico I

Tipo

Obrigatória

Ano lectivo

2024/25

Curso

MI Interiores
MI Arquitetura

Ciclo de estudos

1º

Créditos

6.00 ECTS

Idiomas

Periodicidade

semestral

Pré requisitos

Ano Curricular / Semestre

1º / 1º

Área Disciplinar

Desenho, Geometria e Computação

Horas de contacto (semanais)

Teóricas	Práticas	Teórico práticas	Laboratoriais	Seminários	Tutoriais	Outras	Total
0.00	0.00	4.00	0.00	0.00	0.00	0.00	4.00

Total Horas da UC (Semestrais)

Total Horas de Contacto
56.00

Horas totais de Trabalho
150.00

Docente responsável (nome / carga lectiva semanal)

Ana Leonor Magalhães Madeira Rodrigues

Outros Docentes (nome / carga lectiva semanal)

Maria Eduarda Marçal Grilo Lobato de Faria	4.00 horas
Maria Alexandra Salgado Ai Quintas	4.00 horas
Ana Leonor Magalhães Madeira Rodrigues	4.00 horas
Ana Cristina dos Santos Guerreiro	4.00 horas
Fernando José Lourenço Ribeiro	4.00 horas
Maria João de Carvalho Durão dos Santos	8.00 horas
Shakil Yussuf Rahim	4.00 horas
Sara Antunes Prata Dias da Costa	4.00 horas

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

Introdução ao processo individual de reflexão e descoberta do mundo, através do Desenho; Desenvolver as capacidades de observação, análise crítica e imaginação criativa; Entendimento do Desenho como um processo seletivo e intencional de comunicação; Experimentação das potencialidades gráficas e expressivas dos diferentes materiais e instrumentos específicos do desenho; Apreender os conceitos de textura, cor, valor de cor, luz/sombra;

*Exploração de possibilidades e abordagens na representação;
Criar o interesse pela investigação através do desenho e potenciar a sua utilização no processo criativo do projeto.*

Conteúdos Programáticos / Programa

*O conteúdo programático da UC Desenho assenta no estudo dos objetos à escala da mão e do corpo, da figura humana e do espaço. Noção simples de composição no plano. Os elementos do Desenho.
Objetos à escala da mão e do corpo - desenvolver os conceitos de escala, proporção, ritmo, forma, massa, luz/sombra, cor e textura; estudo dos objetos em contexto.
A Figura humana - desenvolver os conceitos de forma, proporção, gestualidade, movimento; estudo do corpo humano e da sua relação com os objetos e o espaço.
O espaço envolvente, O espaço habitado. O claro escuro como possibilidade de modelação espacial.*

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular

*O programa começa por ter um carácter propedêutico, daí? iniciar-se com objetos de pequena escala e pouco a pouco ir alargando o âmbito e o tamanho dos assuntos observados a? figura humana e ao espaço envolvente. O aluno vai desenvolvendo as suas competências de registo gráfico e ao mesmo tempo os estudos de claro escuro e valores lumínicos permitem a exploração mais emotiva e de uma realidade espacial.
A introdução ao estudo da figura permite o entendimento das proporções e as suas relações ergonómicas com os objetos e com a sua envolvente, por outro lado, as noções básicas de composição no plano desenvolvem a noção equilíbrio e de composição espacial.*

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

*Sendo a presente unidade curricular introdutória do desenhar são utilizadas várias estratégias de abordagem ao registo gráfico como exercícios de desenho rápido, desenhos de contornos puros, desenhos com a mão esquerda, desenho de linha contínua para desenvolvem os aspetos mais intuitivos da observação sem o constrangimento do rigor do registo. Observam-se quer pequenos elementos naturais, objetos fabricados, o desenho da própria mão que os segura, as pessoas e o seu espaço envolvente.
Estes exercícios vão sendo realizados durante todo o semestre alternando com desenhos de observação mais rigorosa e analítica. O claro escuro permite a exploração da representação do espaço antes ainda da utilização de qualquer método referenciado (perspetiva). E? ainda introduzida a noção de desenho sequencial com a realização de pequenos percursos.
Visita ao lugar onde decorre o exercício principal da UC de Projeto.
E? ainda proposto a realização de um diário gráfico com temático, a realizar fora das aulas, que contenha o equivalente de um desenho por dia durante o período de todo o semestre (aproximadamente 90 desenhos).
Avaliação:
A avaliação na disciplina de Desenho Arquitetónico I, é uma avaliação continua.
O processo de avaliação na unidade curricular Desenho Arquitetónico I inclui uma avaliação continua, que decorre em todas as aulas ao longo do semestre e uma avaliação final. São ponderadas a assiduidade (10%), a participação nas aulas (5%) e a coerência da adequação das soluções gráficas aos objetivos e as competências enunciados no programa (50%), o diário gráfico - caso seja proposto (20%).
Caso, ainda, seja proposto um trabalho temático a ponderação valerá 15% dos 50% gerais.
São avaliados os seguintes aspetos:
A evolução tida pelo aluno na sua expressão gráfica e a capacidade da utilização do Desenho como processo de comunicação o próprio e original*

A capacidade de representação e interpretação da realidade.

A capacidade de reordenar e reinventar soluções originais, a partir dos estímulos propostos.

Sendo o Desenho Arquitetónico I uma disciplina de avaliação contínua, é essencial para considerar o aluno aprovado, a frequência de um mínimo de 60% de aulas lecionadas.

As avaliações exteriores à avaliação contínua, sejam exames regulares ou exames especiais de melhoria ou recurso, obrigam à apresentação de um portefólio extra aos trabalhos das aulas, com uma média de 20 desenhos no exame regular e 30 em melhoria ou recurso, sujeitos aos temas do programa da disciplina.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular

O programa de Desenho Arquitetónico I tem um carácter introdutório ao Desenho, e tem como objetivo principal desenvolver no aluno quer a capacidade de observação?, de registos diretos quer o gosto e a capacidade de ter uma expressão própria, através de exercícios variados que alternam o registo mais livre e intuitivo com uma observação analítica e precisa. Esta prática e aprendizagem dirigem-se a estimular no aluno o uso do desenho como instrumento do seu pensamento visual na prática do Projeto.

Bibliografia Principal

Kandinsky, Wassily, Ponto, Linha e Plano, edições 70, 2006.

Lobato de Faria, Eduarda, Imaginar o Real, O Enigma da Conceção em Arquitetura.

Robbins, Edward, Why Architects Draw, Cambridge, Massachusetts, London, ed. The MIT Press, 1994.

Rodrigues, Ana Leonor Madeira, O Desenho, Ordem do Pensamento Arquitetónico, Lisboa, Editorial Estampa, 2000. Rodrigues, Ana Leonor Madeira, Desenho, o que é? Lisboa, Quimera Editores, 2003.

Salavisa, Eduardo - Diários de Viagem. Quimera Editores, 2008.

Bibliografia Complementar

-



CURRICULAR UNIT FORM

Curricular Unit Name

202311003 - Architectural Drawing I

Type

Compulsory

Academic year

2024/25

Degree

IM Interiors
IM Architecture

Cycle of studies

1

Unit credits

6.00 ECTS

Lecture language

Periodicity
semester

Prerequisites

Year of study/ Semester
1 / 1

Scientific area

Drawing, Geometry and Computation

Contact hours (weekly)

Tehoretical	Practical	Theoretical-practicals	Laboratory	Seminars	Tutorial	Other	Total
0.00	0.00	4.00	0.00	0.00	0.00	0.00	4.00

Total CU hours (semester)

Total Contact Hours
56.00

Total workload
150.00

Responsible teacher (name /weekly teaching load)

Ana Leonor Magalhães Madeira Rodrigues

Other teaching staff (name /weekly teaching load)

Maria Eduarda Marçal Grilo Lobato de Faria	4.00 horas
Maria Alexandra Salgado Ai Quintas	4.00 horas
Ana Leonor Magalhães Madeira Rodrigues	4.00 horas
Ana Cristina dos Santos Guerreiro	4.00 horas
Fernando José Lourenço Ribeiro	4.00 horas
Maria João de Carvalho Durão dos Santos	8.00 horas
Shakil Yussuf Rahim	4.00 horas
Sara Antunes Prata Dias da Costa	4.00 horas
Luís Filipe Salgado Pereira Rodrigues	4.00 horas

Learning objectives (knowledge, skills and competences to be developed by students)

Introduction to the individual process of reflection and discovery of the world through drawing; To develop the capabilities of observation, critical analysis and creative imagination; Understanding drawing as a selective and intentional communication process; Experimentation of the graphic and expressive potentialities of different materials and instruments specific to design; Grasp the concepts of texture, colour, colour value, light/shadow; Exploration of possibilities and approaches in representation; Create an interest in research through design and enhance its use in the creative process of the project.

Syllabus

The programmatic content of this CU is based on the study of objects at the scale of the hand and body, the human figure and space, simple notions of compositions in the plan, and the elements of Drawing.

Objects at hand and body scale: Develop the concepts of scale, proportion, rhythm, shape, mass, light/shadow, colour, and texture; study objects in context. The human figure: Develop concepts of form, proportion, gesture, and movement; analyze the human body and its relationship with objects and space.

The surrounding space, the inhabited space. Chiaroscuro as a possibility of spatial modelling.

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

The program begins with a propaedeutic characteristic, starting with small-scale objects and gradually extending the scope and size of the subjects observed to the human figure and the surrounding space. The student develops his graphic recording skills, and at the same time, the studies of chiaroscuro and light values allow a more emotional exploration of a spatial reality.

The introduction to the study of the figure allows the understanding of proportions and their ergonomic relationships with objects and their involvement. On the other hand, the basic notions of composition in the plane develop the notion of balance and spatial composition.

Teaching methodologies (including evaluation)

Since the present introductory curricular unit on drawing, various strategies to approach graphic recording have been used, such as quick drawing exercises, pure contour drawings, left-hand drawings, and continuous line design, to develop the most intuitive aspects of observation without the constraint of rigour.

It is observed as small natural elements, manufactured objects, and the Design of the hand that holds them, or people and their surrounding space.

These exercises are carried out throughout the semester, alternating with more rigorous and analytical observation drawings. The chiaroscuro allows the exploration of the representation of space before the use of any referenced method (perspective).

Sequential Design is also introduced by realizing minor routes.

Assessment:

The evaluation in the discipline of Architectural Drawing I is a continuous evaluation. The evaluation process in this curricular unit includes a constant assessment, which takes place in all classes throughout the semester and a final review. Attendance (10%), participation in classes (5%) and coherence of the adequacy of graphic solutions to the objectives and competencies set out in the program (50%), the graphic diary - if proposed (20%). If a thematic work is also proposed, the weighting will be worth 15% of the 50% overall.

The following aspects are evaluated:

The evolution of the student's graphic expression and his ability to use Design as his own and original communication process. The ability to represent and interpret reality. The ability to reorder and reinvent original solutions from the proposed stimuli.

Since Architectural Drawing I is a discipline under continuous evaluation, the attendance of a minimum of 60% of classes taught is essential to consider the approval of a student. Other evaluations outside this process of continuous assessment, whether regular examinations, special examinations of improvement or appeal, require the presentation of an extra portfolio to the work of the classes, with an average of 20 drawings in the regular examination and 30 in improvement or appeal, subject to the theme of the program of the discipline.

Demonstration of the coherence between the Teaching methodologies and the learning outcomes

The Architectural Drawing I program assumes an introductory role to Drawing. Its main objective is to develop in the students both the

ability to observe and take direct records and the taste and ability to acquire their own expression through varied exercises that alternate the most free and intuitive records with an analytical and accurate observation. This practice and learning are aimed at stimulating the student to use Drawing as an instrument of his visual thinking in the Project.

Main Bibliography

Kandinsky, Wassily, Ponto, Linha e Plano, edições 70, 2006.
Lobato de Faria, Eduarda, Imaginar o Real, O Enigma da Conceção em Arquitetura.
Robbins, Edward, Why Architects Draw, Cambridge, Massachusetts, London, ed. The MIT Press, 1994.
Rodrigues, Ana Leonor Madeira, O Desenho, Ordem do Pensamento Arquitetónico, Lisboa, Editorial Estampa, 2000. Rodrigues, Ana Leonor Madeira, Desenho, o que é? Lisboa, Quimera Editores, 2003.
Salavisa, Eduardo – Diários de Viagem. Quimera Editores, 2008.

Additional Bibliography

-